

**VEREADOR RICARDO GOMES (PP) – Comunicação de Líder: Sr.**

Presidente, senhoras e senhores, hoje é 30 de maio de 2019, o Dia da Liberdade de Impostos no Brasil. É a 15ª edição do chamado Dia de Liberdade de Impostos que diversas organizações tratam e fazem questão de marcar para dar consciência à sociedade do tamanho da carga tributária que nós pagamos no País. E eu me lembro da 1ª edição desse evento, em 2004, quando o Dia da Liberdade de Impostos era no dia 11 de maio. Esse cálculo é feito da seguinte

maneira: toma-se a carga tributária e se vê quanto ela consome; se ela é 40% do PIB, ela é 40% ao ano, projeta-se até quando as pessoas estariam trabalhando apenas para pagar imposto. Então, hoje, depois de 153 dias do início do ano, o cidadão brasileiro deixa de trabalhar para o governo e começa a trabalhar para si. Hoje o resultado do trabalho dos brasileiros reverte diretamente para suas famílias.

O Brasil tem a maior carga tributária da América Latina. Nós disputamos investimentos com o Chile, com a Argentina, com o Uruguai, Paraguai, Colômbia, Peru, mas temos o cenário tributário mais complexo e hostil ao investimento de todo o continente. Hoje, 26 postos em Porto Alegre comercializaram gasolina sem imposto, isto é, houve patrocinadores que pagaram a diferença entre o preço do litro de gasolina que é vendido na bomba e o que seria o preço sem imposto. E dos R\$ 4,69, que é a média do litro de gasolina em Porto Alegre, hoje foi vendido sem imposto a R\$ 2,50; de R\$ 4,60 para R\$ 2,50 – esse é o tamanho do imposto que pagamos. Apenas em 2017 já foi recolhido mais de um trilhão de reais em impostos para poder público no Brasil, entre a União, estados e municípios – um trilhão de reais! Apenas para que as senhoras e os senhores tenham ideia, é possível construir, com esse dinheiro, 6 milhões de apartamentos de moradia popular. Se considerarmos que cada apartamento abrigasse 4 pessoas, seriam 24 milhões de pessoas morando nesses apartamentos, apenas com a carga tributária que já foi paga no Brasil, neste ano, até hoje, dia 30 de maio. Ronald Reagan disse que pagar impostos é a única maneira de trabalhar para o governo sem fazer concurso. É isso que os brasileiros fizeram até hoje, trabalharam para o governo. Hoje, dia 30 de maio, os brasileiros começariam a trabalhar para seu sustento e de sua família. Esse é o momento em que todas as casas políticas, como esta, têm que fazer, Sra. Presidente, uma reflexão sobre o uso desses recursos pela população, sobre o tamanho da carga tributária e o mal

que ela representa para a economia, como ela espanta a geração de empregos. É hora do Estado reconhecer que ele achaca aqueles que verdadeiramente tomam risco, empenham o seu capital, organizam empresas e geram empregos. Não é o governo que gera prosperidade, são os empreendedores que produzem emprego e renda – essa é a reflexão que convido aos colegas a fazer neste dia da liberdade de impostos. De novo, até hoje, no dia 30 de maio, nós trabalhamos apenas para pagar impostos, 39% do PIB do Brasil são consumidos pelo poder público. E o resultado... Alguns dizem que o Brasil é, na verdade, a “Belíndia”: impostos de Bélgica e serviços públicos de Índia. E é isto que nós precisamos: fazer parte de uma transformação necessária no País. Obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)